



30º CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA

10 a 14 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-12-8

DIGESTIBILIDADE DA MATÉRIA SECA E NUTRIENTES EM BORREGAS SANTA INÊS ALIMENTADAS COM FENOS DE FORRAGEIRAS NATIVAS DO PANTANAL

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

BARROSO; Marina Rose Campos ¹, PIMENTEL; Patrícia Guimarães ², LIMA; Levi Afonso Cavalcante de ³, OLIVEIRA; Delano de Sousa ⁴, ROGÉRIO; Marcos Cláudio Pinheiro ⁵

RESUMO

A escassez de informações sobre o valor nutricional e forrageiro das pastagens nativas do Pantanal brasileiro tem dificultado a elaboração de estratégias adequadas para aproveitamento e conseqüentemente, a conservação desse importante recurso alimentar para ruminantes. Diante da complexidade das pastagens nativas do Pantanal, o principal desafio é definir quais espécies forrageiras nativas e/ou exóticas deverão ser utilizadas e como deve ser definida a suplementação alimentar dos animais em pastagens nativas, tendo em vista contribuir com o melhor desempenho da atividade pecuária. Partindo desse contexto, objetivou-se com o presente estudo avaliar a digestibilidade da matéria seca e nutrientes presentes em duas forrageiras nativas do Pantanal brasileiro e duas mais comumente utilizadas nas propriedades rurais, todas conservadas na forma de feno para a alimentação de borregas da raça Santa Inês. Foram utilizadas 16 borregas, com aproximadamente nove meses de idade e com peso corporal médio inicial de $30,00 \pm 2,50$ kg, alojadas individualmente em gaiolas metabólicas, onde permaneceram durante todo o período experimental. Foram avaliados quatro tipos de fenos, sendo dois oriundos de forrageiras nativas do Pantanal, o capim-grama-do-cerrado (*Mesosetum chauseae* Luces) e o capim-arroz (*Luziola subintegra* Swallen) e dois utilizados como parâmetro, o capim-tifton 85 (*Cynodon spp.*) e o capim-braquiária (*Urochloa decumbens*). Os animais foram alimentados exclusivamente com os quatro fenos, com água permanentemente à vontade. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado, com quatro tratamentos experimentais e quatro repetições. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias obtidas comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Durante cinco dias, as fezes foram armazenadas em caixas coletoras adaptadas às gaiolas de metabolismo, recolhidas e pesadas para determinação da digestibilidade aparente da matéria seca e dos nutrientes. Reservou-se alíquota de 20% da coleta total das fezes para as análises subsequentes. Foram observados maiores valores médios para digestibilidade da matéria seca e da proteína bruta para o capim-arroz (75,67 e 86,66%, respectivamente) quando comparado ao capim-braquiária (48,85 e 55,41%, respectivamente), sendo ambos semelhantes aos fenos de capim-grama-do-cerrado (57,07 e 76,89%, respectivamente) e de tifton 85 (61,38 e 64,78%, respectivamente). Os coeficientes de digestibilidade da matéria orgânica não diferiram entre os fenos avaliados ($P > 0,05$). O feno grama-do-cerrado apresentou o maior coeficiente de digestibilidade

¹ Mestranda em Zootecnia - UFC, marina.rcb@gmail.com

² Professora do Departamento de Zootecnia - UFC, pgpimentel@hotmail.com

³ Mestre em Zootecnia - UFC, levi.afonso@gmail.com

⁴ Professor do Departamento de Zootecnia - UVA, delanozootecnia@gmail.com

⁵ Pesquisador - EMBRAPA Caprinos e Ovinos, marcos.claudio@embrapa.br

para extrato etéreo (79,51%), com diferença significativa ($P < 0,05$) entre capim-arroz, tifton 85 e braquiária (45,05%, 34,33% e 33,59%, respectivamente). Considerando a digestibilidade da matéria seca e dos nutrientes, os fenos de capim-arroz e grama-do-cerrado, forrageiras nativas do Pantanal, consistem em alternativa viável para alimentação de borregas Santa Inês.

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição e Produção de Ruminantes, Conservação de forragem, Digestão, Forrageiras alternativas, Pequenos ruminantes

¹ Mestranda em Zootecnia - UFC, marina.rcb@gmail.com

² Professora do Departamento de Zootecnia - UFC, pgpimentel@hotmail.com

³ Mestre em Zootecnia - UFC, levi.afonso@gmail.com

⁴ Professor do Departamento de Zootecnia - UVA, delanozootecnia@gmail.com

⁵ Pesquisador - EMBRAPA Caprinos e Ovinos, marcos.claudio@embrapa.br